ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1932 N.º 3408

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR JOAQUIM MANSÔ

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. tenente-coronel Ferreira Lima, ilustre escritor e academico, recebemos o seguinte:

"A proposito do artigo *Anita Garibaldi*, do sr. dr. Mario Monteiro, publicado pelo *Diario de Lisboa*, é interessante lembrar que o dr. Francisco Lourenço da Fonseca, distinto medico oftalmologista, nascido no Brasil, educado, porem, em Portugal, onde viveu quasi toda a sua vida, e falecido em Lisboa a 16 de Julho de 1902, escreveu um poema em oito cantos *Annita*, de que é protagonista a heroica mulher que foi a esposa de Garibaldi.

Temos presente a terceira edição deste poema, publicada em Paris em 1928, com um prefacio do dr. Melo Viana.

E' uma composição em verso branco, acêrca da qual escreveu Lopes de Mendonça:

—"Sente-se palpitar nos seus versos uma alma entusiasta—e que cousa é mais necessaria do que esta para a boa poesia? As descrições possuem a exuberante vitalidade das paisagens sul-americanas, os caracteres desenham-se numa meia tinta de lenda, adequada a recordar os vagos lineamentos da epopeia.»

Aqui ficam estas notas que, se v. as achar curiosas, poderá fazer sair no seu tão lido jornal.—De v., etc.—*Henrique de Campos Ferreira Lima.*

O *Diario de Lisboa* ocupou-se do poema em questão ha mais de trez anos, fazendo uma transcrição e apreciando-o com justiça. Se não estamos em erro, foi-nos enviado de Paris pelo sr. dr. Melo Viana ou por alguem com o seu consentimento. E ainda se não apagou nas nossas reminescencias a lembrança da gentil senhora, notavel ao mesmo tempo pelo talento e pela desventura.

* * *

O QUADRO negro que o sr. dr. Sobral Cid, deu, ontem, no *Diario de Lisboa*, sôbre os serviços do Manicomio Miguel Bombarda, é verdadeiramente arrepiante.

Para 1.080 doentes ha, apenas, cinco medicos! Como tratar uma população tão grande, com os cuidados psiquiatricos que as formas variadas da loucura, exigem numa assistencia continua e vigilante? Impossivel!

O crime de estrangulamento que se deu em Rilhafoles vem apoiar, singularmente, a atitude de alarme do sr. dr. Sobral Cid, sendo até para estranhar que tais casos não sejam ali mais frequentes.

E para quando, a conclusão das obras do novo Manicomio?

* * *

FOI autorizado o reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Caeiro da Mata, a estar em Londres, em comissão de serviço publico, a partir do dia 23 do corrente.

* * *

FORAM nomeados para representar o nosso país, no centenario de Fournier o sr. dr. Carlos Silva, e na reunião da comissão de agricultura tropical, o sr. dr. Melo Geraldes.

* * *

PELA pasta da Instrução foi publicada uma portaria aprovando as normas a seguir para a publicação do dicionario bibliografico elaborado pela Academia de Ciencias.

Homenagens

Raras vezes deixa de afligir-me — quando não me indigno — o espectaculo, muito corrente em nossos dias, das homenagens e consagrações postumas.

O principio e a inspiração a que elas obedecem são, na maioria dos casos, absolutamente legitimos. Mas o excesso de retorica pomposa, usada em tais ocasiões, a indiferença, a frieza ou a incompreensão da assistencia, e pior, do que tudo, a evidente exploração da gloria dos mortos pela vaidade dos vivos — dão a muitas dessas cerimonias um aspecto de artificialidade que punge. Actos de culto merecido — só, de facto, se tornam uteis e belos quando nascem dum puro, entusiastico e desinteressado sentimento de respeito e devoção.

Dir-se-á talvez que os fins, que o resultado justificam as intenções, ou que as intenções não têm culpa de ser mal interpretadas e executadas. Ha sempre um proposito de equidade na inauguração dum monumento, duma lapide, na publicação dum *«in memoriam»*? Decerto. E' necessario, porém, que o monumento, a lapide, o *«in memoriam»* se revelem dignos da individualidade que se pretende exalçar. Digamos não pela sumptuosidade: — apenas pela comovida ternura que traduzem, pelo desejo sincero de impôr ou recordar um nome porventura desdenhado, porventura menos presente na lembrança dos contemporaneos...

A celebridade de alguem que foi notavel, a imortalidade duma obra superior, não lucram muito, afinal, com a publicidade ruidosa das comemorações. Lucra o país, lucra o povo que os louva, aplaude e honra — e que assim ergue e aponta, á vista de todos, exemplos e modelos de excepcional e irradiante grandeza. Por isso, aos iniciadores e promotores dos preitos de religião civica, supremamente convem apagar-se, sumir-se, perante a majestade e autoridade dos deuses que veneram. Têm de mostrar estes no séu pleno esplendor e não mostrar-se a si proprios. Esforço de voluntaria humildade, quasi sempre dificil, quasi sempre falhado...

Nem sempre, ho entanto. A homenagem de Vila de Frades a Fialho de Almeida veio provar que não se ignora entre nós a maneira mais perfeita e mais impressionante de consagrar um homem eminente. Nada de exageros de frase, nada de apostrofes veementes. Falaram ali personalidades representativas da nossa terra, mas serenamente, discretamente, explicando Fialho, analisando o seu genio, comentando os seus livros principais, e não amortalhando o seu vulto extraordinario nos falsos brocados da oratoria, mentirosamente chamada rica... Bourbon e Menezes, que acentuou *«a larga simpatia humana, feita de universal piedade que alastra em certos contos de Fialho de Almeida»*, Matos Sequeira, que soube reivindicar para Fialho a situação que ele realmente conquistou, acima e longe que quaisquer reivindicações a proselitismos politicos, serviram a memoria e o prestigio do estilista inigualavel com verdadeiro fervor. E, segundo leio nos relatos da imprensa, os outros panegiristas de Fialho mantiveram-se no mesmo tom e dentro da mesma orientação. Ninguem se aproveitou das palavras do panfletario dos *«Gatos»* e do autor da *«Madona do Campo Santo»* para defender os seus criterios pessoais, as suas preferencias, as suas opiniões de hoje. E, sem duvida, é esta a razão por que verificamos, nas noticias dos jornais, que a fama e esplendor da arte de Fialho de Almeida sairam mais intactos e limpidos da jornada da consagração...

Pouco, pouquissimo reverente é o espirito português para com os nossos escritores, que tão alto o elevam, e que tanto o ennobrecem. Cumpre registar os acontecimentos em que se observa uma atitude diversa, como sucedeu na inauguração do monumento de Fialho. Optimo será que a lição perdure e que sempre, e cada vez mais, apliquemos os seus ensinamentos — não só no culto das glorias idas, mas ainda no carinho das glorias que se afirmam, ou alvorecem radiosamente...

JOÃO DE BARROS

— Parece impossivel que tenhas medo dos touros de Palha!
— Se te parece! Estão tão mal embalsamados!

A REGIÃO de Lamego tem passado anos e anos em silencio — o que denota saude, felicidade e noites bem dormidas. A agricultura é compativel com os bons sentimentos, mas não cria historia nem drama. As oliveiras, os vinhedos e os trigais convidam á paz — ao deitar cêdo e cêdo erguer.

Ultimamente, desde que a "estigmatizada„ começou a dar que falar de si, Lamego deixou de ser agricola para se tornar num vespeiro de paixões e de criticas aceradas. Os jornalistas instalaram, no velho e pitoresco burgo, a sua curiosidade, de modo a revolverem as suas sombras mais tranquilas, levando toda a gente a pronunciar-se sôbre o estranho caso.

Quem podia falar falou e quem devia calar-se tambem teve de emitir uma opinião.

Resultado: Lamego perdeu a compostura serena dos dias em que nada acontecia. Mais uma vez se confirma que os assuntos obscuros são os que mais emoção provocam.

A "estigmatizada„ é ou não uma impostora?

Responda a esta pregunta quem souber. Nós simplesmente deduzimos de tamanho arruido que, entre a historia, a lenda e a credulidade lorpa, a diferença não é sensivel. O facto avolumado, desfigurado e ás vezes mutilado chama-se lenda e a lenda, sem verdade nem verosimilhança, torna a ser a historia para as almas rudes e ignorantes.

E' talvez por este motivo que a "estigmatizada„ batida aqui, renasce acolá, recusando-se a aceitar o "veredictum„ da ciencia....

* * *

PERANTE o "Tribunal Especial para a Defesa do Estado", criado por Mussolini, compareceram oito estudantes de Direito acusados de ter aderido ao movimento revolucionario e anti-fascista intitulado "Justiça e Liberdade".

Esses rapazes, e outro cumplice que conseguiu pôr-se a salvo, pertencem a excelentes e ricas familias de Turim e de Roma e foram presos, no mês de dezembro ultimo, em conseqaencia da descoberta, em numerosas aulas da Faculdade de Direito de Turim, de impressos de propaganda anti-fascista em grandes quantidades.

Actualmente, o processo prossegue, seguido com grande emoção pelos centros intelectuais italianos.

* * *

JULIO Navarro Munzó realiza hoje, pelas 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, sala Algarve, uma nova conferencia sôbre *O Problema da Democracia* que, se atendermos ao exito da primeira, deve reunir um publico numeroso e selecto.

* * *

O SR. ministro do Interior parte, hoje, para o Alentejo, só devendo regressar a Lisboa na proxima quarta-feira.

* * *

O SR. dr. Santos Lucas foi exonerado de director da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa.

Em Paris

O Palacio da Radio

Londres, Berlim, Roma, Chicago têm já os seus palacios da Radio e sabemos que, ha mieses já, Nova York, fiel ás suas tradições de grande metropole, está a construir uma cidade da Radio, monumental e ampla a tal ponto que, dentro dela, dez mil pessoas se poderão movimentar. Agora, tocou a vez a Paris e a ideia anda no ar, esboçando-se varios projectos.

De facto, no orçamento de 1932, figuram creditos consagrados a um tal fim. Parece ser intenção dos correios e telegrafos franceses aproveitar uns sumptuosos imoveis pertencentes ao Estado e situados no palacio da Bolsa. Nesses edificios, funcionou durante muitos anos a Camara de Comercio de Paris. Situados num recanto da rua de Notre-Dame, não têm actualmente emprego, oferecendo uma localização esplendida para os serviços de T. S. F. parisienses que, assim instalados no centro da grande cidade, com tal facto muito beneficiariam. E' claro que grandes melhoramentos e reformas transformarão os edificios actuais, dando-lhes as condições tecnicas indispensaveis e o luxo que é de rigor nos palacios radiotelefonicos.

A triunfar, como tudo indica, tal proposito, três postos emissores se agrupariam no Palacio da Radio de Paris:—o de Paris P. T. T.; o da Torre Eiffel; e o de Radio-Colonial. Os «studios» respectivos estão, actualmente, dispersos. Reunidos num mesmo local, as vantagens seriam enormes. Tornar-se-ia, então, possivel, instalar um «studio» gigantesco, de mais de mil metros quadrados, para os concertos de grandes orquestras. Sucede, ainda, que a mesma produção artistica, poderia, em certos casos, alimentar, simultaneamente, os três postos, o que oferecia consideraveis vantagens economicas.

As provas automobilistas

promovidas por «O Volante»

Encerra-se amanhã, 10, pelas 23 horas, a inscrição dos concorrentes para as duas importantes provas automobilistas que a revista «O Volante» promove no fim deste mês.

O entusiasmo em todo o país por essas duas demonstrações desportivas é cada vez maior, aumentando á medida que se aproxima a data da sua realização.

A Grande Prova de Resistencia e Turismo será iniciada no proximo dia 24, no Porto, e estará terminada no domingo 29, no Estoril, onde nesse dia se realiza uma magnifica festa automobilista.

São bastante valiosas as inscrições até agora recebidas para esta prova. Algumas delas de volantes distintos já vencedores em outras demonstrações automobilistas. Mas é de esperar que até amanhã á noite novas e valiosas inscrições se registem, pois sabemos que é grande o interesse dos nossos melhores condutores por esta prova de grande quilometragem.

O I Rallye dos carros antigos tambem está entusiasmando o nosso meio automobilista e até o proprio publico, por se tratar de uma manifestação desportiva não só originalissima como absolutamente inédita em Portugal.

Deste rallye podem participar todos os carros entrados no nosso país até 1916, constando-nos que alguns aparecerão precisamente como vieram para Portugal, conservando portanto todas as caracteristicas desses primitivos tempos do nosso automobilismo.

Os premios para as duas provas que «O Volante» organiza são importantissimos. O seu valor atinge já cerca de 40 contos.

Uma industria nacional

A empresa Fundição e Construção Mecanicos, de Oeiras, inaugurou hoje, nos Armazens das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na rua da Boa Vista, uma exposição muito interessante dos artigos do seu fabrico, que destina á Feira de Amostras Coloniais.

DE LUTO

Marquesa de Warner de Parham

Sufragando a alma desta ilustre senhora, saudosa mãi da baroneza do mesmo titulo reza-se amanhã dia 9 na Igreja de S. Domingos, pelas 11 e 30, a missa do 30.º dia.

José de Sá Pereira

Comemorando o 1.º aniversario do falecimento de José de Sá Pereira, reza-se amanhã pelas 9 e 15 na igreja da Encarnação, missa de sufragio por sua alma.

Trindade ◆ Ultimas representações
A VIUVA ALEGRE
BREVEMENTE
A opereta em 3 actos, de grande espectaculo
PAGANINI
com Margarida Ferreira e José Rosa

TEATRO E CINEMA

"A Senhora da Saude", no Maria Vitoria

Temos a maior simpatia pelo teatro popular, pelo teatro de costumes populares, que podia ser a imagem viva, sentimental e colorida de certos aspectos tipicos da vida portuguesa.

Não nos parece, todavia, legitimo nem decente que, com o pretexto de fazer teatro popular, se lance mão de motivos já vistos e revistos, escolhendo de preferencia os aspectos menos recomendaveis e mais improprios da vida humilde para os trazer com uma crueza impressionante á luz da ribalta.

Faz pena ver uma linda partitura, como aquela que o maestro Frederico de Freitas escreveu para «A Senhora da Saude», cheia de colorido, de vivacidade e de sentimento musical, servir de prato de resistencia a um espectaculo que não se recomenda por nenhuma outra nota de beleza ou de emoção dramatica.

Nós bem sabemos que a intenção dos autores, ao escrever peças deste genero, é ir de encontro ao que eles supõem ser o gosto popular, o baixo gosto popular com que se tem transigido em demasia, procurando resolver deste modo uma crise de bilheteira que está a pedir uma orientação bem diversa daquela que lhe têm imprimido os «entendidos» da coisa teatral.

Teatro popular não quere dizer teatro de «bas-fond», com tendencia para explorar aquilo que a vida tem de mais reles e de menos digno, para que se traga á luz da ribalta, embora doirando a pilula com certos aspectos sentimentais e de intuitos moralizadores que roçam pela ingenuidade.

Estas coisas não se costumam escrever, embora se digam; mas não faz mal nenhum, antes pelo contrario, que se escrevam sem reticencias, quando o caso fôr para isso.

No desempenho de «A Senhora da Saude» reuniu-se um grupo de artistas experimentados, que valorizam aquilo que a peça tem susceptivel de ser valorizado: Tereza Gomes, uma excelente caracteristica, que está sempre bem dentro de certos papeis de recorte popular; Dina Tereza, que continua a sua tradição teatral e cinematografica de Severa nacional, cantando primorosamente um fado; Fernanda Coimbra, que mostrou mais uma vez as suas «habilidades de garganta», como alguem disse a nosso lado; Mariamelia, graciosa e cheia de intenção; Sales Ribeiro, que está um excelente cantor, vencendo com brilho todas as dificuldades da partitura; Alberto Reis, que se revelou um actor consumado; Alberto Ghira, num dos seus impecaveis tipos populares, e Artur Rodrigues, cheio de bonomia e de boa vontade.

A assinalar, duas cenas pintadas por Sousa Mendes e a encenação de Joaquim de Oliveira, um pouco prejudicada pelas incertezas da primeira representação.

N. L.

"O Dia das Romarias"

Na proxima sexta feira, 13, *inaugurar-se no Avenida, pela companhia José Climaco, os espectaculos de revista popular, com a estreia da revista, em 2 actos e 15 quadros,* «*O dia das romarias*»*, original de* Gregos e Romanos, *musica dos maestros Vasco de Macedo, Raul Portela, Cruz e Sousa, com Alvaro de Almeida, no* «*compere*» «*Zé do Norte*» *e a interpretação, conforme a distribuição da peça, dos seguintes artistas:*

Deolinda Sayal, Elisa Carreira, Zulmira Miranda, Beatriz Belmar, Maria Cristina, Dora Vieira, Judite de Sousa; bailarinas Lubelia Stichini e Lucy Snow; Henrique Alves, Jorge Gentil, Carlos Alves, Miguel Orrico, Pereira Saraiva, Antonio Rosa e Daniel Martins e 20 coristas portuguesas, sendo os cenarios dos artistas José Mergulhão, Raul de Campos, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins.

Palmira Bastos

A grande actriz Palmira Bastos é a protagonista da peça de Reinaldo Ferreira, «1808» *que se está representando no Teatro Nacional, e que o publico tem acolhido com um interesse e um entusiasmo que bem demonstram a beleza da peça e a sua primorosa interpretação.*

Antonio Pinheiro, o grande mestre de teatro, tem ao lado de Palmira Bastos uma das suas mais brilhantes criações no «*José Roxo*»*, o mosca da Intendencia, que, secundado pelo actor Raul de Carvalho, no* «*Junot*»*, e toda a excelente companhia do Nacional, empresta á peça de Reinaldo Ferreira o brilhantismo com que ela é representada.*

Atrás do reposteiro

No Sá da Bandeira do Porto, a companhia Lucilia Simões estreia hoje a peça original do dr. Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade», que naquela cidade está sendo aguardada com vivo interesse.

—Definitivamente foi posta de parte a ideia de uma exploração, no Politeama, por uma companhia organizada pelo nosso colega de imprensa Reinaldo Ferreira (Reporter X).

—O maestro Frederico de Freitas tem sido muito felicitado por todos os seus colegas, em virtude do exito que acaba de obter com a partitura da opereta «A Senhora da Saude», no Maria Vitoria.

—Ainda não está assente qual será a companhia que irá este ano fazer as Festas de Santo Antonio em Vizeu, no Teatro Avenida daquela cidade.

—A opereta «Paganini», que vai ser representada no Trindade ainda esta semana, apresentar-se-á com toda a sua esplendida montagem e guarda-roupa da época. Por este motivo, «A Viuva Alegre» está dando as suas ultimas representações neste teatro.

—Com destino ao Teatro Nacional está sendo escrita uma peça historica com o titulo «O Solar de Macedo de Cavaleiros».

—Um grupo de amigos portuenses, actualmente em Lisboa, ofereceu ontem um jantatr de homenagem ao artista-empresario Armando de Vasconcelos.

—Está concluida toda a partitura, original do maestro Wenceslau Pinto, para a opereta de Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, «Flor de Liz», já muito adiantada de ensaios.

—Continua no Variedades o exito da revista «Pim! Pam! Pum!», prosseguindo activamente os ensaios da nova revista «O Pirilau», a subir á cena no dia 28 deste mês.

—«O Hotel dos Dois Pombinhos» sai hoje do cartaz do Apolo.

Amanhã é o ensaio geral da peça «A Pastilha do Amor» tradução de Lino Ferreira e Alvaro de Andrade, peça destinada a causar a maior sensação pelo imprevisto, e realismo das suas situações.

—Ha a notar hoje, na renovação que constantemente se faz dos numeros de variedades que antecedem as lutas no Coliseu, a estreia da gentilissima artista espanhola Marina Sierra, que vai causar sensação.

Peregrinação a Fatima

A ROYAL EXCHANGE ASSURANCE tem a honra de participar aos seus Ex.mos Segurados que em virtude do grande movimento de automoveis na proxima peregrinação a Fatima, põe á disposição dos mesmos, nos dias 12 e 13 do corrente, um reboque-oficina e quatro carros auxiliares com os correspondentes mecanicos, afim de lhes poder prestar qualquer auxilio de que necessitem em caso de desastre ou avaria nos seus automoveis.

Este grupo de carros encontrar-se-ha em frente do Hotel de Nossa Senhora do Rosario, em Fatima, para onde poderão ser dirigidos os pedidos de auxilio.

Os carros auxiliares terão uma chapa no radiador, com os dizeres «ROYAL EXCHANGE», podendo os seus serviços ser requisitados quando sejam encontrados em qualquer ponto da estrada.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

A's 19 horas e 15: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica moderna.

19 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): grande concerto organizado pelo jornal «Haut-Parleur».

20: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto de obras de Wagner; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camara.

20 e 15: STUTTGART (75 kw.—360,6 m.): festa em honra de Schiller.

20 e 30: PARIS P. T. T (1 kw.—447 m.): concerto orquestra e córos: 100 executantes sob a direcão de Vitor Charpentier; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): musica de camara; KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): canções italianas e espanholas.

21: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concerto de musica classica e moderna; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto militar.

21 e 45: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concerto pela orquestra vienense; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): o 3.º acto dos «Mestres Cantores», de Wagner.

22 e 10: ROMA (75 kw.—441,2 m.): musica ligeira e popular.

22 e 45: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): solo de violoncelo.

23 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): e LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

—No Capitolio é hoje exibido o estupendo filme sonoro El dorado» em que se apresentam mais de 200 bailarinas. Matilde de Ocaña a formosa artista de Variedades apresenta novos numeros.

Emissões nacionais para esta noite

Das 19 ás 21: C T 1 B M (283,6 m.), discos.

Das 21 á 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.), discos.

Da 0 hora á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.), noticiario e musica de discos.

MUSICA

Concerto Dora Soares-Varela Cid

A noite de 12 do corrente vai ficar assinalada como uma das mais brilhantes da presente temporada.

Dora Soares e Varela Cid organizaram, para o concerto que vão dar no Conservatorio, um dos programas mais interessantes que nos tem sido dado apreciar ultimamente, e do qual destacamos pela sua transcendencia as duas obras de Ravel «Gaspard de la nuit» e Concerto que serão executadas por Varela Cid e Suite de Stravinsky e Estudo em forma de valsa de Saint-Saens-Ysaye por Dora Soares.

Maneiras de burlar o proximo

Ultimamente têm aparecido nos consultorios e nas residencias de alguns medicos, a cobrar quotas de cinco escudos para o «Gremio dos Medicos», individuos que assim praticam uma verdadeira burla, visto que tal instituição nem sequer existe.

Pede-nos a direcção da Associação dos Medicos Portugueses que lembremos aos seus socios a necessidade de procederem contra quem se lhes apresente para cobrar quotas daquela naturesa.

Clube Estefania

No Clube Estefania realiza-se no proximo sábado um interesante espectaculo, que constará da representação da comedia em 3 actos «Boa noite, sr. Borges», original de José Galhardo, Vasco Santana, Santos Carvalho e Alberto Barbosa.

TEATRO NACIONAL
Telefone 20369
HOJE—A's 9 3|4—HOJE
O principal papel feminino, pela grande actriz
PALMIRA BASTOS
Soberbo desempenho de toda a Companhia
A peça de maior sucesso da actualidade
ANTONIO PINHEIRO
no "José Rôxo"
a peça em 4 actos de Reinaldo Ferreira
1808
(Junot)
Bilhetes á venda para toda a semana

Provincias

COIMBRA, 6—O sr. dr. Pinto Loureiro realizou, na Universidade Livre, uma conferencia sobre bibliotecas, tendo a escuta-lo uma numerosa e escolhida assistencia.

Presidiu o sr. dr. Dias Pereira, e o conferente, durante cerca de hora e meia, usou da palavra com grande brilho e elevação, dividindo o seu trabalho por três capitulos.

No primeiro tratou de bibliotecas em geral; descrevendo as fases por que elas passaram desde tempos remotos até á actualidade.

No segundo capitulo ocupou-se das bibliotecas portuguesas e descreveu o seu desenvolvimento falando das particulares, das monasticas, das bibliotecas reais, das universitarias, e das publicas, especialmente a Biblioteca Nacional de Lisboa, Municipal do Porto, de Braga, de Evora, Ponta Delgada, etc.

Fez depos um estudo do movimento das bibliotecas portuguesas, estabelecendo o confronto entre elas e as bibliotecas estrangeiras, tanto no ponto de vista do numero de volumes como do numero de leitores, tirando conclusões decepcionantes.

Procurou em seguida determinar as causas do nosso atrazo, tendo palavras de amarga critica para o abandono a que, desde as reformas do Marquês de Pombal têm sido votados todos os assuntos de instrução.

Depois daquela causa geral, entrou no exame das causas especiais determinantes do péssimo rendimento das nossas bibliotecas publicas, falando da Biblioteca Municipal de Coimbra que serve para exemplo e demonstração do que com esforço e boa vontade é possivel fazer-se, e prometendo tratar especialmente dela em nova conferencia.

No terceiro e ultimo capitulo ocupou-se da função social das bibliotecas, analisando o conceito de democracia, e as suas relações com a instrução.

A instrução, segundo o conferente, como um verdadeiro laboratorio em que o individuo se transforme até o pôr em harmonia com o agrupamento social em que se encontra integrado; e deve funcionar como um aparelho ajustador das peças de uma grande maquina.

O conferente terminou por apontar a necessidade duma reorganização era que colabore a gente nova que, de posse de uma adequada preparação tecnica, com bolsas de estudo possa estagiar lá fóra, até impregnar-se das novas ideias e dos novos metodos que comandam o dinamismo bibliotecario hodierno, por gente em que convirjam a competencia profissional e uma fé viva na eficacia do labor a realizar.

O sr. dr. Pinto Loureiro foi muito aplaudido ao terminar o seu trabalho.

Aproximação luso-brasileira

Tendo aproveitado a data do descobrimento do Brasil, a direcção do Nucleo de Propaganda Educativa visitou o sr. embaixador daquela Republica a quem apresentou cumprimentos.

O sr. dr. Gomes dos Santos saudou o Brasil na pessoa do seu ilustre embaixador, recordando as deferencias e gentilezas com que, nas Terras de Santa Cruz, foram recebidos os estudantes do Orfeão Academico de Lisboa e da Tuna Academica de Coimbra, e salientando as vantagens morais e intelectuais que resultam do intercambio luso-brasileiro, em cuja obra está colaborando entusiasticamente o Nucleo de Propaganda Educativa.

O sr. embaixador do Brasil agradeceu os cumprimentos dos «Novos de Portugal» e prometeu transmitir aos organismos educadores da mocidade brasileira as saudações dos seus colegas portugueses, manifestando a sua satisfação pelo facto dêste nucleo ter incluido entre os seus objectivos o da aproximação entre Portugal e Brasil.

Livros alemães

Na biblioteca do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86, 1.º, estão á disposição do publico, para leitura gratuita, além de obras literarias e cientificas de toda a especie, numerosos livros que tratam de expedições geograficas, de explorações modernas e de aventuras, que se emprestam mediante uma pequena caução que depois se restitue.

—O melhor café é o do "La Gare,, do Largo D. João da Camara.

O maior exito de livraria dos ultimos tempos

Vieira de Castro e a sua tragedia

por GOMES MONTEIRO

Neste livro formidavel, profusamente ilustrado, passam as figuras gigantescas de Camilo Castelo Branco Antero de Quental, João de Deus, Guilherme Braga e Ramalho Ortigão, envolvendo a pungente tragedia da Rua das Flores.

A venda em todas as livrarias do país.

Preço Esc. 7$50

Pelo correio á cobrança mais Esc. 1$00.

Mil exemplares vendidos na primeira semana!

Pedidos a **Silvas, L.da**

Rua D. Pedro V, 120—LISBOA

Telefone 23121

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Constança Paccini da Camara, D. Izabel Machado de Melo Campelo, D. Fernanda Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Amelia Mexia de Sande Salema da Costa, D. Maria Tereza Berquó da Camara Leme, D. Maria das Mercês de Carvalho Reis e Silva, D. Maria Sofia Travassos Corte Real, D. Maria Carlota Borges de Castro e D. Maria de Lourdes Martins e Meneses.

Novo titular

O senhor D. Manuel de Bragança autorizou o sr. João Valdez Briffa Roque de Pinho, que acaba de terminar, com uma optima classificação o seu curso de engenheiro, a usar o titulo de conde de Alto Mearim, que pertenceu a seu saudoso pai.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.a D. Leonor de Azevedo Coutinho de Assis e Carvalho, filha da sr.a D. Maria Helena de Azevedo Coutinho de Assis e Carvalho e do sr. Manuel Rufino de Assis e arvalho, com o sr. José Anselmo Anes Correia, chefe da Junta Geral do Distrito de Evora, filho da sr.a D. Maria Alda Anes Correia e do oficial do exercito sr. José Anselmo Correia, já falecidos, tendo servido de padrinhos os pais da noiva.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Pontos de reunião

No S. Luiz Cine

Assistencia á terceira e quarta exibições, nêste aristocratico cine, do encantador filme, de Charlot, «Luzes da Cidade», que Castelo Lopes apresenta neste cine e no Cinema Condes:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Pinhel, Viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Luzia Patricio de Fratel, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e filha, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Mariana da Camara Pinto Coelho e filhas, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Tereza Valente Moreira Teles da Silva, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeda Belo e filha, D. Elica Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Luiza Waza de Andrade Antunes dos Santos, D. Tereza Belfort Cerqueira Sena, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Maria Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, Senhora do dr. Bustorff Silva, D. Amelia Burnay de Macedo de Sande e Castro e filha, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria Luiza Santos Tavares, D. Amelia Rezende da Silva de Melo, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Clementina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Carolina Temudo de Sommer, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Manuela Fortes Queriol, D. Sara Belfort Street, D. Ana Sotto Maior de Macedo, D. Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Branca Bon de Solsa Roxo, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Izaura Vaz de Araujo, etc

Em viagem

Partiu para Londres, em viagem de estudo, o sr. dr. João Jorge.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica foi operada, com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, coadjuvado pelos srs. drs. Celestino Henfiques e Alvaro Seabra, e pelo medico assistente, sr. dr. Jorge Falcão, a sr.a D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Foram operados, no Hospital de Jesus, com muito exito, as sr.as D. Beatriz Sequeira Coutinho e D. Joana Simões Correia, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Santana Leite e Melcfiro de Sousa.

De Toquio

A campanha da primavera

TOQUIO, abril.—O exercito japonês faz os seus preparativos para a sua campanha da primavera na Mandchuria. Segundo a opinião do Estado Maior japonês, a campanha durará não só a primavera mas tambem o verão.

A acreditar-se em informações dignas de toda a consideração, ha actualmente na Mandchuria mais de 50.000 homens das fôrças japonesas, numero que terá brevemente atingido 75.000.

Os movimentos de tropas na Mandchuria realizam-se, salvo raras excepções, debaixo do maior segredo, sendo vedado aos jornais darem noticias de tais movimentos. Segundo informação fidedigna, o Estado Maior japonês parece ter tomado o acôrdo de reforçar o contingente de tropas na Mandchuria, por o considerar absolutamente indispensavel e êsse acôrdo será muito em breve transformado em realidade. Em fundamento em tais informações, considera-se muito possivel que uma parte das tropas que hoje se encontram em Changai, cercando esta cidade, seja levada para a Mandchuria.

Os japoneses têm de lutar na Mandchuria com dificuldades extraordinarias. Não podem formar uma frente unica, mas têm de aguentar uma guerra de guerrilhas contra voluntarios chineses em grupos de 200 a 1.000 homens. Além disso, os japoneses estão plenamente convencidos de que tais grupos de voluntarios estão perfeitamente organizados e lutam sob as ordens do marechal Chang-Sue-Liang, sendo-lhes pagos os soldos por Pelping. O marechal está constantemente em contacto com êstes grupos militares, que existem em grande numero, servindo-se para isso dum serviço especial de correios.—(United Press).

O Norte de Africa

defende-se contra os gafanhotos

TUNIS, abril—Em Marrocos, na Argelia e na Tunisia, militares e indigenas trabalham febrilmente para se defenderem contra o perigo iminente e ameaçador dos gafanhotos. Constroem-se em todas as partes trincheiras de quilometros, destinadas a impedir o avanço de tão terriveis animais. Receia-se uma invasão mais grave ainda que as sucedidas nos ultimos anos. Estes receios são fundados nas noticias que se recebem da Africa do Sul.

O Residente Geral da Tunisia regressou ha pouco duma viagem aos oasis da Tunisia.

Segundo declarou ao correspondente da United Press, nunca durante toda a historia colonial se tomaram tais medidas de precaução como êste ano.

«Pelo que tive ocasião de vêr—disse o referido governador, general Mancoron os indigenas compreenderam pela primeira vez que, no seu proprio interêsse, lhes convem colaborar na luta contra os gafanhotos. Foram tomadas as mais amplas medidas de precaução na região de Gabes, onde um unico oasis alimenta mais de 100.000 arabes. Para proteger êsse oasis construiu-se uma trincheira de 65 quilometros de comprimento e os chefes das tribus ordenaram aos seus homens que ajudassem eficazmente os trabalhos. Agora espera-se que apareçam as nuvens de gafanhotos, como soe suceder, para ver o rumo que levam».

Estão-se tambem realizando experiencias para tratar de influir artificialmente na direcção das massas de gafanhotos. Espalham-se alimentos como engodo em fossas profundas, onde depois se matam e queimam. Outro meio, embora não tão eficaz, é pôr-lhes engodo envenenado.—(United Press).

CARTAZ

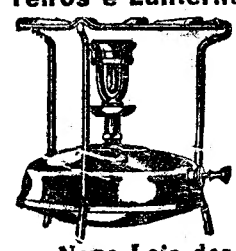
TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808».
Trindade—A's 21 e 30—«A viuva alegre».
Apolo—A's 21 e 45—«O hotel dos dois pombinhos».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Saude».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. Pedros Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

NO COLISEU

As grandes lutas dos finalistas — Paradanoff: homem ou monstro? — O terrivel golpe em "soupless" do colosso sovietico Molikowski, o terror dos lutadores

Novos numeros de variedades

Seleccionados pelos antecedentes combates os melhores lutadores do Grande Campeonato de Luta que se está efectuando no Coliseu, as ultimas sessões que decorrem, e que terminarão na proxima quinta-feira, vão decerto satisfazer por completo os mais exigentes apreciadores destes emocionantes torneios.

Porque nunca em Portugal se apuraram para as finais tão formidaveis atletas como os que se estão exibindo agora.

A sessão de hoje será por isso mesmo uma das mais estupendas de todos os tempos.

Assim, o descomunal Paradanoff, o tonel sovietico, o grande colosso da Russia que enche de assombro os espectadores pela sua corpulencia e agilidade; lutat esta noite contra o nosso campeão Manuel Gonçalves que certamente lhe saberá opôr o seu muito saber e a sua indomavel energia; Molikowski, o feroz Landru de cujas magistrais prisões de Nelson» são vitimas quasi todos os grandes lutadores, terá como adversario o plácido mas rijo prussiano Sturm; mas a enorme experiencia de luta deste ultimo vai talvez levar alguma desilusão ao cruel barbudo...

Fullaondo, o leão das Espanhas, defrontará o impetuoso Krumina. Luta empolgante mercê das habituais selvajarias de Krumina, que o valente espanhol saberá conter, se não houver imprevista distracção das muitas que podem suceder num combate.

Em «Luta Livre», vão encontrar-se face a face Jirsa contra Debie, isto é o mestre, campeão americano, contra o brutal bavaro que se ha-de aproveitar do facto de lhe serem permitidas todas as prisões.

Pelo que fica dito, a sessão desta noite ninguem a deve perder, porque raramente se encontram reunidos tão esplendidos elementos de garantia de grandes lutas.

Precedem os combates, interessantissimos numeros, sempre renovados, de Variedades.

HOJE NO TIVOLI

Rapaz ou rapariga?

ESTREIA SENSACIONAL

Um filme francês onde as imagens, a musica e o dialogo compõem a mais encantadora harmonia

Carmen Boni

reaparece pela primeira vez no cinema sonoro, ao lado do irresistivel comico

Armand Bernard

DISTRIBUIÇAO DA AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, LDA

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Variado sortido de artigos de Papelaria, molduras, postais e canetas com tinta

PREÇOS DE LEAL CONCORRENCIA

Rua do Ouro, 86 Tel. 20244

ROYAL-CINE
soirée ás 21 e 30
MARROCOS
E
GENTE ALEGRE

A Cidade

CONDES
o maior exito do cinema
LUZES DA CIDADE
um filme de CHARLOT que agrada a todos os publicos

Chá das cinco

Russos

Mais indecifravel que uma mulher, só um russo.

Pode-se viver alguns anos ao lado duma mulher sem a chegar a conhecer.

Com um russo pode-se conviver dia a dia, e muitos anos, sem nunca penetrar o seu misterio.

A desilusão que uma mulher nos pode dar, surpreende sempre, apesar de tudo. Tratando-se dum russo, nem surpresa deve dar.

Penetrar o misterio interior dum russo é tão dificil como atravessar as zonas siberianas.

As pupilas dum russo oferecem um horizonte mais vasto que o do extenso territorio de todas as Russias.

Um estudante do Bairro Latino, que longos anos habitou com um russo na mesma mansarda, vivia convencido de que o seu companheiro era «branco». E vezes sem conto lhe ouviu historias saudosas dos Ramanoff, sendo o Csar, na bôca do russo, «o paisinho».

Um dia surgiu um acontecimento politico do qual o russo, companheiro do estudante, foi protagonista. E verificou-se que o «branco» era «vermelho».

Sabe-se lá nunca a côr dum russo. «Vermelhos»? «Brancos»? Pois se eles são russos...

E não ha côr mais duvidosa que o russo...

JOSÉ DO SUL

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O crime de um louco

Como noticiamos, um guarda da cadeia de Monsanto, chamado Domingos Celorico, agrediu ha dias, brutalmente, sua mulher, Maria José dos Santos Pinto, deixando-a gravemente ferida.

O agente Miguéis, da P. I. C., encarregado das investigações, interrogou demoradamente o Domingos, que se encontra num dos calabouços do Torel.

Continua a declarar que feriu a mulher por suspeitar que ela lhe era infiel, mas tudo leva a crêr que o preso não esta no pleno uso das suas faculdades mentais.

A vitima, segundo o testemunho de quantos a conhecem, era de porte irrepreensivel, e o agressor de ha muito dava indicios de alienação mental, tendo chegado a pensar-se, ainda recentemente, na necessidade de o internar no Manicomio.

A Maria José Pinto continua, em estado melindroso, no hospital Estefania.

Crime de fogo posto

Encontra-se preso no Torel, sob rigorosa incomunicabilidade, um industrial de Lisboa que é acusado de haver lançado fogo, ha cerca de um ano, a uma estancia de madeiras de que era proprietario, conseguindo assim extorquir á respectiva Companhia de Seguros a quantia de 300 contos.

O preso, interrogado pelo agente Jeronimo, confessou o crime.

Hoje a noite, a P. I. C. vai realizar, a tal respeito, uma diligencia a que liga grande importancia, esperando-se que seja preso tambem um dos socios do incendiario.

Francisco dos Santos

Encontra-se completamente restabelecido da enfermidade que ha meses o atormentava devido aos cuidados do sr. dr. Egas Moniz o nosso amigo e distinto fotografo Francisco dos Santos gerente tecnico da Agencia Fotografica da rua da Prata.

Que. v. Ex. côa cerveja, va a «Chic».

VARIEDADES
A REVISTA
DO EXITO E
DO TRIUNFO
PIM! PAM! PUM!
UM QUADRO DE COMEDIA
DE REBENTAR A RIR!...
EM PRATOS LIMPOS
Sempre novas sextilhas no fado de
Beatriz Costa

UMA SITUAÇÃO DIFICIL

A restrição

da remessa de cambiais

do Brasil para Portugal

RIO DE JANEIRO, abril.—A «Patria», sob o titulo «Remessa de saques para Portugal», vem publicando uma serie de artigos sôbre as dificuldades opostas pela Fiscalização dos Bancos ás pessoas que precisam de enviar dinheiro para os seus parentes e amigos do estrangeiro e principalmente para Portugal.

Diz o jornal que aquela repartição limitou a 300 escudos o maximo de remessas em dinheiro feitas para êsse pais. Mostra as dificuldades em que se vêem trabalhadores humildes para mandar dinheiro á sua familia que lá ficou na terra natal á espera de recursos para poder viver. Esses homens costumavam enviar 500 a 600 escudos mensais.

Agora, com a nova determinação da Fiscalização, apenas poderão enviar metade. Ora, com tão pouco dinheiro não é possivel manter familias por vezes numerosas, embora modestas.

Apela, pois, o articulista para o governo, no sentido de revogar as disposições adoptadas por intermedio da Fiscalização. Será uma medida bem recebida, porque virá facilitar muito a vida daqueles que se deixaram ficar na terra aguardando recursos dos seus pais, filhos, maridos ou irmãos.—(United Press).

Sai hoje para Nova York

o navegador solitario

A' hora a que escrevemos, está-se preparando para partir do cais do Gaz, onde está instalado o Club Naval, o austriaco Theodor Heim que, com o seu barquito de borracha, tenciona ir, á vela, de Lisboa a Nova-York, sem escala.

A bordo do «Kiem»—que, como já dissemos, tem apenas seis metros de comprimento, foram colocadas vnte garrafas com 160 litros de agua, ovos, presunto, bolachas, conservas, e pão para os primeiros oito dias de viagem.

Theodor Heim, que conta realizar a travessia em cêrca de sete meses, leva tambem no seu barco vinte litros de vinho.

Como já tivémos ocasião de acentuar trata-se dum distinto e arrojado desportista nautico que já realizou, em barcos mais pequenos as viagens Heidelberg-Paris e Trieste-Tunis, tendo estado no Brasil, onde aprendeu a falar português.

Aos preparativos da partida assistiram diversos socios do Club Naval e muitos curiosos.

Dr. Justino de Oliveira Simões

No Dafundo, onde residia, faleceu ontem o 1.º tenente medico sr. dr. Justino de Oliveira Simões, irmão do sr. coronel Oliveira Simões, tendo-se realizado hoje a trasladação do cadaver para Aveiro, terra da sua naturalidade.

O dr. Oliveira Simões era um medico conceituadissimo na Armada, onde gosava de geraes simpatias pela sua nobreza de caracter.

Deixou viuva e quatro filhos menores. Á familia enlutada os nossos sentidos pesames.

ALTOS CARGOS

Tomou posse

o novo director

da Segurança Publica

Na sala do conselho, no ministerio do Interior, realizou-se esta tarde o acto da posse do novo director geral da Segurança Publica, sr. dr. Afonso de Castro Osorio.

Em seguida á leitura do termo de posse, feito pelo sr. Virgilio Maia, chefe dos serviços da secretaria geral, na ausencia do secretario, dr. Martinho Simões, usou da palavra o sr. ministro do Interior, que começou por afirmar que se sentia extremamente satisfeito por ter ensejo de colocar um homem com as qualidades morais do empossado num lugar de tanta responsabilidade.

—Tendo este lugar que ser preenchido por um magistrado, não poderia ter sido melhor a escolha—disse.

O sr. dr. Pais de Sousa afirmou que a missão do director geral da Segurança está, entre nós, extraordinariamente facilitada, pois que o problema da ordem publica se encontra resolvido, graças á acção de militares briosos.

O sr. ministro do Interior fez, em seguida, o elogio das pessoas que estão á frente da Policia e que, disse, merecem todo o nosso aplauso.

Findo o seu discurso por entre palmas, o sr. dr. Pais de Sousa assinou o termo de posse, depois do que usou da palavra o empossado sr. dr. Afonso de Castro Osorio, que agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas.

—Reconheço—disse depois—que a minha missão está consideravelmente facilitada, pois, como o sr. ministro do Interior ha pouco afirmou, o problema da ordem publica está a cargo de militares briosos, dos quais tenho recebido as mais lisonjeiras referencias.

Uma afirmação:

—Declaro que me custou mais a aceitar este cargo do que me custará amanhã abandoná-lo, se verificar que não estava talhado para nele trabalhar.

E terminando:

—O meu passado não é grande, nem tem facto de importancia a assinalá-lo. A minha conduta permite-me, contudo, asseverar que sou incapaz de trair a missão em que acabo de ser investido.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. dr. Afonso de Castro Osorio.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA H RMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

Casos do dia

Um grande sarilho

em Sarilhos Pequenos

Dois grupos de jogadores de "foot-ball" de Montijo foram a Sarilhos Pequenos fazer desaflos com o Carcavelinhos e o Moitense. Quando um desses grupos, chamado "Onze Unidos", estava no melhor da festa, já trocados os ramos e tudo com os adversarios da Moita, o "analfabeque" dos Unidos fez um "corner" sem dar por isso. O cunhado, que servia de arbitro, danou-se com o "marcador" e pô-lo "off side" com o assobio. Saltou de lá o "ponta direita" e, "metendo mão", amachucou o "beque" dos contrarios.

O Chico Alagôas, que estava a fingir de "avançado", ripostou-lhe com um violento "pontapé" na "grande area".

Estabeleceu-se borborinho. O Zacarias da Moita "meteu uma cabeça", e, como não tivesse outra de sobrecelente, atirou-se, de cabeça perdida, ao guarda redes dos contrarios.

Os dois "onzes" misturaram-se até ficarem vinte e dois.

Correram os suplentes a acudir, e passou o 22 a 44. Interveio o publico, e passou o 44 a numero infinito de contendores. Entrou a Guarda Republicana a arbitrar e, distribuidas varias coronhadas equitativamente, chegou-se á conclusão de que os jogadores se haviam "empatado" uns aos outros, a pontos de quasi todos terem de ir curar-se ao posto de socorros mais proximo.

Não ha memoria em Sarilhos Pequenos de um sarilho tão grande como aquele.

Exigencias

Um sujeito que a si proprio se chama "Cavalheiro de maxima seriedade", anda ha dias a clamar no "Diario de Noticias" que deseja consorciar-se.

Alega que tem alguns meios e põe como condição que a senhora que se julgar em condições de ir ao concurso tenha meios tambem.

Desde que o homem se presta ao sacrificio, está bem que o condicione com exigencias aceitaveis.

Mas não será demasiada, para um casamento por anuncio, aquela clausula reciproca dos meios?

Se calhar, está agora com exquisitices, e depois, quando tiver gasto os meios e lhe ficarem só as pontas, é capaz de já não considerar na maxima seriedade de que tanto se ufana agora.

APRIGIO MAFRA

Conferencias

No proximo dia 11, pelas 17 horas, realiza-se na Sala Algarve da Sociedade de Geografia de Lisboa, a ultima conferencia da serie «Mobilização Economica e Reabastecimento Nacional».

E' conferente o capitão Virgilio Pereira da Costa que versará o problema da Mobilização Financeira» nos seus diversos aspectos, focando os três elementos que funcionam como recursos: a moeda, o emprestimo e o regime de impostos, em Portugal.

AOS CAMILLIANISTAS
Quereis vêr autografos do grande romancista CAMILLO CASTELLO BRANCO?
Visitai a exposição dos mesmos na
Livraria Aillaud & Lellos Lda.
á Rua Nova da Carmo 80 a 84

CHARLOT no SÃO LUIZ em LUZES DA CIDADE
A seguir: reaparição do admiravel filme DOIS NUM AUTOMOVEL

Bristol Dancing
Bailarina WILLIORA
Orquestra Portugal

MARIA VITORIA
Todas as noites — Duas sessões
O espectaculo popular triunfante
A Senhora da Saude
Musica sensacional de beleza do maestro FREDERICO DE FREITAS
com Dina Tereza no "Fado da Maria do Céu"
Tereza Gomes e Alberto Ghira no dueto "D. Chica e o Mão Inhas"
"A Canção do Marujo" por Sales Ribeiro
"A Canção da Medalha" por Fernanda Coimbra
"O Fado do Vicio" por Alberto Reis

Porca de Murça
Delicioso vinho branco de mesa
da Companhia Velha
Fundada em 1756
P. Restauradores, 14

A Cidade

DR. PINTO MONTEIRO
assistente dos Hospitaes
retomou a clinica
R. IVENS, 59

OS PESCADORES DA NAZARÉ

HA QUATRO DIAS

que anda no mar

uma traineira com 13 homens

NAZARÉ, 9.—*(Pelo telefone)*.—Na ultima sexta-feira, saíram para o mar três traineiras com uma tripulação de 43 homens, que se dedicam á pesca do alto. Ontem, durante o dia, era grande a ansiedade entre as familias dos tripulantes, que receavam pela vida dos pescadores. Felizmente, ás 15 horas, entraram duas dessas traineiras, que pertencem á companha de mestre Antonio Conde, com 30 homens de tripulação. Os pescadores declaram que tiveram de se abrigar do temporal, a sotavento do farol das Berlengas.

Falta, porém, uma traineira, com treze homens de tripulação, cuja sorte se ignora, e que, segundo declarações dos pescadores que regressaram, se afastou a pescar «para os mares de Peniche».

Como se pode calcular, ha grande inquietação entre as familias dos pescadores que andam no mar, esperando-se a todo o momento que a traineira regresse.

Realizou-se hoje o funeral

do dr Gonçalo Vieira

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou do sr. dr. Gonçalo Vieira, medico illustre e de invulgares qualidades de caracter.

Muito antes da hora marcada para a saida do prestito da sua residencia, calçada do Marquês de Abrantes, 48, 2.º, era já grande o numero de pessoas de todas as categorias sociais que ali se encontravam para nele se incorporarem.

Pelas 15 horas, e depois de terem sido rezados responsos funebres, foi o caixão transportado para um carro de colunas que o conduziu ao cemiterio do Alto de S. João, onde se realizaram numerosos turnos.

Lembra-nos ter visto no numeroso acompanhamento, além de muitas senhoras, os srs.:

General Pereira Dias, major Oscar de Freitas, dr. Xavier da Silva, dr. Henrique Pinho, Joaquim Maria da Silva, Isaac Pereira, Armindo Lopes, representando o sr. dr. Guilherme Souto; dr. Bernardo Pinho, dr. Manuel Barbosa, engenheiro Tito Sousa Lopes, dr. Ernesto Marques, Oliveira e Silva, Valentino Cruz, Francisco Matoso, Artur Santos, Valentino Tavares, Raul Enes, Joaquim Maria da Cruz, capitão Artur Salgado, Raul Vaz, representando o jornal «Progresso da Murtosa»; Gomes Cardoso Dionisio, comandante Rainho, capitão Salgado, José Batalha Manzoni Sequeira, Antonio José da Silva, Antonio Rodrigues, João Carlos da Silva, Manuel Tavares, Francisco Valente, João Almeida Branco, José Bernardino Pereira, dr. Laurindo Pereira, João Matoso, engenheiros Mario Fernandes e Antonio Emidio Abrantes, Antonio Marques representando o jornal «Concelho da Murtosa», etc.

O nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto representava o Conselho de Administração da Renascença Grafica, sendo a redacção do «Diario de Lisboa» representada por Tavares da Silva e as demais secções do nosso jornal por Manzoni de Sequeira.

Dirigiram o funeral os srs. dr. Carlos Barbosa e Antonio Maria Cardoso.

Sôbre o feretro fôram colocados lindos e grandes ramos de flores naturais, não tendo sido oferecidas corôas por expressa determinação do finado, que tambem dispuzera no sentido de o seu cadaver ser dado á terra.

Da Murtosa, de Esturreja e de Veigos vieram a Lisboa, muitas pessoas, de proposito para se incorporarem no funeral, pois o extinto era estimadissimo tambem naquelas localidades, mercê da sua grande competencia profissional e das suas invulgares qualidades pessoais.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O CHEFE DO ESTADO VISITOU

Marvão e Castelo de Vide

tendo feito algumas declarações

NIZA, 9, ás 11 e 30.—*(Pelo telefone)*.—O Chefe do Estado, o presidente do ministerio, os ministros da Guerra e da Justiça e as entidades que os acompanham, nesta viagem pelo Alentejo, partiram de Niza, ás 11 horas, em automoveis, sendo o sr. general Carmona muito aclamado pelo povo.

A caminho de Castelo de Vide, o presidente e os ministros iam escolta-presidente e os ministros fôram seguidos por um grande cortejo de automoveis.—(Especial).

Em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 9, ás 13 e 30.—*(Pelo telefone)*.—A chegada do Chefe do Estado a esta vila foi anunciada por uma girandola de foguetes e morteiros.

A vila está engalanada, vendo-se muitas bandeiras portuguesas e das nações aliadas.

Prestaram a guarda de honra ao sr. Presidente da Republica forças de cavalaria 6. Os sinos repicaram festivamente. As bandas Dr. Frederico Laranjo e Artistica executaram a «Portuguesa», enquanto as senhoras lançavam flores das janelas.

O Chefe do Estado passou revista ás forças, sendo recebido á porta da Camara pela oficialidade, magistratura e muitos elementos em destaque.

O vice-presidente da Camara, sr. Alfredo Victor Le Cocq, deu as boas vindas ao sr. Presidente da Republica pedindo licença para lêr um telegrama do presidente da Camara, engenheiro-agronomo Alexandre Oscar Durão Carvalho Cordeiro, que lamenta não poder tomar parte nas festas, por se encontrar doente em Lisboa.

O sr. general Carmona agradeceu, penhorado, em seu nome e no do governo, a carinhosa manifestação feita, que calou profundamente no seu coração. Declarou que o que se está passando em todo o país demonstra a satisfação do povo pelo sistema governativo actual, arduo e dificil para quem está no poder:

—Peço a V. Ex.as que nos ajudem nesta obra. Este pedido não significa o meu desejo, nem o do governo, de nos mantermos nos cargos que ocupamos. Os homens que servem a ditadura fazem-no com sacrificio. E por isso peço a V. Ex.as que nos auxiliem na pacificação da familia portuguesa.

O sr. general Carmona terminou fazendo votos pelas melhoras do presidente da Camara, cuja ausencia lamentou.

Foi conferida depois a comenda do Merito Industrial ao pedreiro João Pedro Subtil, que foi abraçado pelo sr. Presidente da Republica e pelos ministros, tendo o Chefe do Estado dito que lhe era grato cumprir o dever social e patriotico de condecorar operarios que são exemplos vivos do trabalho.

Ao meio dia, realizou-se a visita ao velho Castelo, onde os membros da Comissão Administrativa da Camara e da Comissão de Turismo chamaram a atenção do governo para o estado em que se encontra aquela veneranda reliquia, simbolo de antigas glorias da patria. O Castelo está quasi completamente abandonado e ameaça ruina. Pediu-se ao sr. ministro da Guerra que conceda o antigo subsidio para a obra do telhado que ficou em meio, pelo que ha o perigo dum desmoronamento, devido á infiltração da agua das chuvas.

A banda de musica dr. Frederico Laranjo percorre as ruas da vila.

O Chefe do Estado hospedou-se no Grande Hotel das Aguas, de que é proprietario o sr. Americo de Oliveira.

A' noite, realizar-se-á, no Hotel, um banquete, no qual o vice-presidente da Camara, sr. Alfredo Vitor Le Coq, pronunciará um discurso de que teve a amabilidade de nos fornecer um resumo:

—Estamos na Comissão Administrativa do Municipio, porque o sr. governador civil entendeu que eramos nós os homens de ideias que melhor se adaptavam ao pensamento que fez eclodir o 28 de maio, e não hesitou em propôr, ao governo de então, que nos nomeasse para estes cargos. Qual é a nossa doutrina, preguntarão todos aqueles que ainda a não conhecem. Fundamentalmente municipalista e consequentemente regionalista. E tem em vista o desenvolvimento de tudo o que importa á vida social do concelho, realizando a defesa dos seus interesses colectivos, sempre que tal forma de acção seja necessaria, e contribuindo, assim, para o apaziguamento das paixões partidarias e a extinção dos odios pessoais a que elas servem de pretexto. E' uma doutrina que proclama como dever social o respeito pelas crenças religiosas e pelas manifestações rituais e acata com respeito tambem, e em todo o tempo, os representantes legitimos da autoridade. O Gremio Nacionalista não consente barreiras politicas, pois dele fazem e podem fazer parte individuos de ideologias diferentes.

Exporá a situação aflitiva da Camara e pedirá ao governo que atenda ao seguinte problema:

—O edificio da escola ameaça ruina. As 500 crianças que o frequentam estão expostas a dois perigos: o dum desabamento e o de ficarem sem instrução.

Além do vice-presidente da Camara, falará tambem o governador civil de Portalegre, sr. capitão Vaz Monteiro que entre outras coisas dirá que «os homens de Castelo de Vide dão um exemplo admiravel para a pacificação da familia nacional, porque conseguiram o apaziguamento das paixões politicas por uma fórma tão animadora que por todas as outras terras devia ser imitada, respeitando as crenças de cada qual e trabalhando todos para o bem geral».

Uma visita a Marvão

CASTELO DE VIDE, 9, ás 17 horas. —*(Pelo telefone)*.—O Chefe do Estado almoçou no Hotel das Aguas, com o governador de Caceres e com o «alcalde» de Valencia de Alcantara.

No final do almoço—que teve um caracter intimo—o governador civil de Caceres brindou por Portugal e pelo Chefe do Estado português, que respondeu bebendo pela Espanha.

Em seguida, o sr. general Carmona inaugurou o Jardim Dr. Garcia da Horta, em frente ao hotel, descerrando uma placa com o nome daquele clinico, depois de ter cortado as fitas com as côres nacionais que vedavam a entrada.

O sr. Presidente da Republica visitou tambem o Asilo de Cegos de Nossa Senhora da Esperança, ficando com as melhores impressões da sua organização, tendo partido ás 16 horas para Marvão, com a sua comitiva.—(Especial).

UMA INSTITUIÇÃO UTIL

A acção patriotica

e benemerita

do Centro Português de Vigo

Publicáos, ha poucos dias, uma nota do Centro Português de Vigo, em que se contestava que fossem «exageradas e tendenciosas», como disse «Ahora», as noticias publicadas pela Imprensa portuguesa acêrca da questão com os operarios portugueses que trabalham naquela cidade galega. E, como o assunto tem, realmente, interesse, vamos hoje dar alguns pormenores sobre a fundação do referido Centro e a acção patriotica e benemerita que tem desenvolvido.

Deve-se a fundação do Centro Português de Vigo ao sr. Manuel Carvalhido, que só depois de grandes lutas conseguiu realizar o seu proposito.

Tem a referida agremiação como fins principais a propaganda de Portugal, a mutualidade e a cultura, e bastante tem feito, nestes três capitulos. Como a colonia portuguesa se compõe, quasi exclusivamente, de operarios que trabalham de dia, criou-se uma escola nocturna para adultos. E na séde do Centro têm realizado conferencias as mais destacadas individualidades do meio intelectual galego.

O Gremio de Canteiros da Casa do Povo de Vigo iniciou uma acção no sentido de tirar o trabalho a portugueses que já ha mais de cinco anos residem naquela cidade. E, em face de tal atitude o Centro Português viu-se obrigado a exercer uma actividade intensa e energica, na defesa dos legitimos interesses dos nossos compatriotas.

Um dos aspectos mais interessantes e importantes da acção do Centro, nesta luta, tem sido a parte que se refere á Imprensa, porque o Gremio dos Canteiros serviu-se de constantes mentiras que o Centro Português rebateu sempre, completamente, na imprensa local—que, diga-se de passagem, tem sido da maior gentileza para os portugueses, mesmo durante este conflito.

O alcaide de Vigo, sr. D. Amado Garra, é uma pessoa da maior correcção e um grande amigo de Portugal. E, assim, todas as vezes que o Centro Português, ou qualquer dos nossos compatriotas, se lhe tem dirigido, a sua atitude tem sido de molde a merecer todos os elogios.

E já que tratámos do assunto, devemos dizer que os operarios portugueses em questão não são pessoas que tenham ido recentemente para a Galiza, mas trabalhadores que já ha alguns anos são socios do Gremio de Canteiros, da Casa do Povo de Vigo, que, apesar disso, se nega a passar a sua credencial a muitos deles. E entre estes, ha homens que vivem em Vigo ha vinte e vinte e sete anos, que foram socios fundadores do Gremio de Canteiros e que sempre cumpriram os seus deveres associativos! E alguns já se viram obrigados a regressar a Portugal, por não lhes darem trabalho em Vigo.

"A Semana da Tuberculose"

E' já no proximo domingo que em todo o País terá inicio a «Semana da Tuberculose» certame que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a exemplo do ano passado, promete efectuar todos os anos, com o alto fim de angariar fundos para a grande obra de assistencia que vem desenvolvendo.

O publico, que tão bem acolheu em 1931 esta iniciativa, não deixará certamente este ano de acorrer ao apelo daquela instituição tanto mais, sabendo que depois de realizada a Semana da Tuberculose» do ano transacto já a A. N. T. começou a construção de 12 Dispensarios e Sanatorios para Tuberculosos.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Ao Publico

Ha 50 anos que o publico de Lisboa tem serviço telefonico fornecido pela Companhia dos Telefones. De dia e noite, durante revoluções ou duranfe tremores de terra, em epoca de grandes acontecimentos publicos ou particulares... como a doença dum ente querido, o publico de Lisboa teve sempre fiel, a inspirar-lhe confiança e trazer-lhe noticias reconfortantes, o* telefone. *Para festejar êste acontecimento, a Companhia dos Telefones realisa de 9 a 16 a

Semana do Telefone

patenteando as suas estações aos assinantes, distribuindo milhares de brindes comemorativos, exibindo* films *demonstrativos, certamen de montras e dando um premio de

50$00

a todas as pessoas que instalem telefone durante a semana, com o fim de aumentar o numero formidavel dos seus actuais assinantes.

***Ainda, no Rocio, na elegante e nova sucursal da Companhia realisa o sorteio dum* telefone gratis *durante um ano, ao qual todos podem concorrer por $50 centavos que reverterão para os pobres protegidos pelo Ex.mo Sr.* Governador Civil.**

No ano de i932 é necessario que Lisboa tenha o numero de* telefones *que á sua categoria social lhe compete. Seja do sen tempo.

Instale um telefone

Nada a pagar adiantadamente

Uma pequena mensalidade

50$00 de premio, aos novos ASSINANTES DESTA SEMANA.

DESPEDIDA IRREVOGAVEL-Hoje ás 9 3/4
APOLO
O hotel dos dois pombinhos
Amanhã não ha espectaculo para ensaio da peça nova
4.ª feira: Estreia de sensação A PASTILHA DO AMOR trad. de Lino Ferreira e Alvaro d'Andrade

ESTRANGEIRO

Tinjam em casa com as famosas tintas
ARTI
DEPOSITARIO GERAL:
José Nunes Coêlho
RUA FRANCISCO SANCHES, 112 a 120

Os rebeldes peruanos
já capitularam

LIMA, 9.—A bordo do cruzador «Gran Pologlesi» estalou ás 23 horas um movimneto comunista. Os amotinados tentaram apoderar-se de Callao, sendo impedidos de o fazer pelas tropas da guarnição. A aviação conserva-se vigilante. A's 7 horas, os rebeldes capitularam, tendo sido restabelecida a ordem.—(Havas).

Fusão de duas companhias

NOVA YORK, 9.—Aumentam as possibilidades de as empresas Western União e Postal and Telegraph Company se fundirem sob a fiscalização da Internacional Telephone and Telegraph Company. O capital seria de um bilião de dolares. Defende-se a união das companhias telegraficas como uma providencia destinada a enfrentar os prejuizos causados pela Radio e pelo telefone de larga distancia.—(Americana).

O futuro presidente dos E. U.

WASHINGTON, 9.—Pode afirmar-se com segurança que os candidatos ás eleições presidenciais serão: pelo Partido Democratico, o sr. Roosevelt; pelo Partido Republicano, o sr. Hoover. Tambem têm votos: na primeira organização, o sr. Alfred Smith, Levis, Reed e Murray; na segunda, o sr. Norris.—(Americana).

Uma peregrinação brasileira

RIO DE JANEIRO, 9.—A peregrinação brasileira a Lisieux, por motivo do Congresso Teresiano, parte do Rio no dia 2 de junho e passará por Portugal.—(Havas).

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

BOLSA DE LISBOA
9 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	956$00	955$50	956$50
Externas da 1.ª Serie	997$00	995$00	997$00
Externas da 2.ª Série	—	992$00	—
Externas da 3.ª Série	—	1.053$00	1.060$00
Portos 6 3/4 1930	531$00	—	532$00
Consolidação 6 1/2 1930	505$00	—	505$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	231$00
B. L. & Açôres port.	—	—	232$00
B. N. Ultramarino assent	—	31$00	35$00
B. N. Ultramarino cupão	40$00	40$00	40$50
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	830$00	826$00	834$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	140$00	135$00	145$00
C. de Seguros Nacional	—	290$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	750$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	880$00	876$00	883$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	110$00	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	94$00	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	92$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	91$50	91$00	91$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	83$00	82$80	83$80
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$10	92$00	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	170$00	185$00
Acções Aguas L. port.	—	173$00	190$00
Acções Gaz Elect. cupão	152$00	151$50	152$00
Acções Port. e Colonias	—	55$50	56$50
Acções C. N. Navegação	92$00	90$00	94$00
Acções Portug. de Pesca	—	75$00	80$00
Acções P. de Tab. cupão	165$50	165$00	165$50
Acções Tab. Port. cupão	—	206$00	220$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	590$00
Acções Amboim 1.ª emis.	11$50	10$00	12$00
Acções Açucar d'Angola	—	135$00	145$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	41$30	43$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	—	178$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,7	1$18,1
Madrid	2$38,0	2$38,9
New-York	29$83,6	29$94,5
Zurich	5$81,6	5$86,7
Roma	1$53,9	1$54,5
Bruxelas	4$20,0	4$21,5
Amsterdão	12$10,5	12$14,9
Berlim	7$12,0	7$14,6
Praga	$88,8	$89,1
Rio de Janeiro	2$05,8	2$06,0
Libra ouro	—	—

A TORRE EIFFEL
vai ser restaurada

PARIS, abril. — Dentro de muito poucas semanas a Torre Eiffel, o conhecido simbolo de Paris, terá mais 45 toneladas de peso. Tal é o peso da pintura que se empregará durante os trabalhos de restauração que se vão realizar na torre.

A inspecção que os engenheiros do municipio de Paris fazem todos os anos á Torre Eiffel mostrou que esta se encontra ainda absolutamente solida e na opinião deles poderá manter-se ainda mais de um seculo. Ha entretanto quem pense que dentro de 20 anos será necessario derrubá-la, pois de contrario constituirá um perigo iminente para todos os que se encontram nas suas imediações. Seja como fôr, Paris ha-de um dia perder o seu celebre monumento que ainda hoje, a par dos gigantescos arranha-ceus como o «Empire State Building» e o «Chrysler Building», de Nova York, ocupa o 3.º lugar em altura entre os edificios mais altos do mundo.

Por ora parece que apenas é mester dar-lhe uma nova mão de pintura para conservar o metal das inclemencias do tempo. Por isso foi resolvido empreender esse trabalho. 45 pintores se ocuparão semanas inteiras em realizar este trabalho, que, ocioso é dizê-lo, nada é para invejar, pois para a sua execução deverão estar suspensos do alto da torre, a fim de poder introduzir os seus pinceis pelas frinchas mais reconditas do colossal monumento.

Surgiram de toda a parte protestos contra o facto de a torre ser pintada outra vez de côr parda e amarela. De nada valeram tais protestos. Depois da pintura a Torre não apresentará maior variedade de côres do que aquela que actualmente tem.

Uma casa americana fez uma proposta ao Municipio de Paris, comprometendo-se a pintar toda a Torre, por sua propria conta, com uma pintura de aluminio, completamente nova. Esta pintura, além de ser excelente como elemento de protecção da armadura metalica, daria a esta um aspecto «brilhante». Porém, nem esta oferta mereceu atenção, e tudo ficará como antes, exceptuando naturalmente as 45 toneladas de nova pintura.—(United Press).

A' procura do ouro dos piratas

S. JOSÉ, (Costa Rica), abril.— Constituiu-se ha tempo em Vancouver (Costa Rica) uma verdadeira sociedade anonima, com o fim de procurar o ouro enterrado pelos piratas, na ilha dos Cocos.

O nome oficial da associação regularmente constituida é: «Cocos Island Treasure Company Ltd.», tendo obtido por um ano do govêrno da Costa Rica a concessão exclusiva de fazer excavações na citada ilha. Costa Rica reserva-se o direito a um terço dos tesouros que se encontrem; varios funcionarios do Estado acompanharão a expedição, para se certificar de que a Costa Rica receberá efectivamente a cota que lhe pertence.

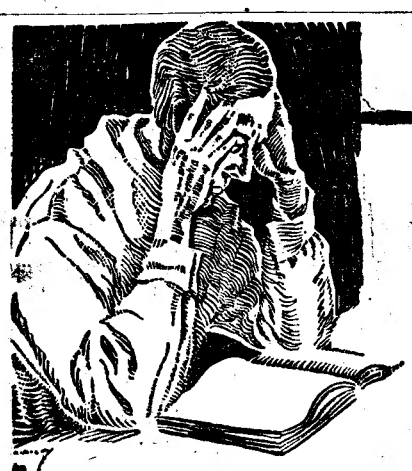
A ilha de Cocos encontra-se a cêrca de 600 quilometros ao sudeste da Costa Rica, no Pacifico. A superficie da ilha não tem mais de 25 quilometros quadrados. Não é habitada e, entretanto, é um verdadeiro paraíso, abundante não sómente em animais de caça, mas tambem em mananciais de aguas potaveis, e até em legumes que noutros tempos plantaram expedicionarios que por ali estiveram. Já se organizaram repetidas vezes expedições á procura da fortuna na ilha de Cocos, porque a tradição assegura que o celebre pirata Morgan e muitos outros ali enterraram os seus tesouros.

Tambem a sociedade referida diz possuir «documentos secretos», nos quais se indica com absoluta certeza o lugar onde se encontram sepultados os imensos tesouros de ouro e pedras preciosas. Os modernos pesquizadores, que são ingleses do Canadá, não se atêm unicamente a tais indicações; proviram-se além disso dum instrumento de novo genero, apto para facilitar a pesquiza dos tesouros, como uma verdadeira varinha de condão. Esse instrumento, chamado «Clayton Metallophon», é invenção dum engenheiro canadiano e serve para indicar a situação dos metais que se encontram debaixo da terra.— (United Press).

SAPATARIA INGLEZA

Desfazendo boatos comunicamos á nossa Ex.ma Clientela que acabamos de reorganizar as nossas oficinas, do que resultou umo sensivel **Baixa de preços, beneficiou a otima qualidade, perfeição e elegancia** que caracterizam o nosso calçado ha longos anos.

RUA DA PRATA, 180



O exito

na vida, consegue-se principalmente mediante o trabalho e o saber, mas depende tambem de que no momento favoravel se saiba tomar uma resolução firme. Mas que sucede se n'esse preciso momento nos não encontramos bem? (Podemos sofrer d'um resfriamento ou do excesso de trabalho nos ter produzido dôres de cabeça; podemos ter dôres de dentes, enxaquecas ou qualquer outra dôr). E' então que se necessita de Cafiaspirina, que não só elimina as dôres, mas tambem reanima e estimula, graças à acção da cafeina. Tem-se a sensação de ser outro homem, desaparecem as dôres — obtem-se o exito!

Tome pois

CAFIASPIRINA (BAYER)

Não afecta o coração nem os rins.

A acção dos bandidos
no leste chinês

KARBINE, 9. — Os bandidos continuam a mostrar grande actividade ao longo do ramo oriental do caminho de ferro do leste chinês.

Ontem, o comboio militar que transportava um destacamento de Hirata, que tinha por objectivo reparar a parte da linha que tinha sido destruída, salvou-se por pouco de um descarrilamento, pois os bandidos dinamitaram a via em diferentes pontos. Reina inquietação pelo destacamento de Shingeto, que se encontra em Imienpo, com as comunicações cortadas. — (Havas).

MUKDEN, 9. — Como a cidade de Liu Ho, situada entre Tung Hua e Hai Lung, caiu nas mãos dos bandidos, parece que será impossivel a repatriação dos japoneses residentes em Tung Hua.

Peichan e Tcheng Tsu, situadas na linha Mukden-Hai Lung, estão igualmente ameaçadas de ser atacadas pelos bandidos.

O quartel general de Yut Chin Chan decidiu enviar a Liu Ho um destacamento do corpo de pacificação. — (Havas).

Entre chineses e mandchús

CHANGAI, 9. — As tropas do general Ma infligiram uma grande derrota ás do Estado mandchu em Chichua, cidade situada sôbre a linha do caminho de ferro de Hailin, a cêrca de 80 quilometros ao norte de Karbine. As tropas do general Ma parecem avançar sôbre Tsitsikar, ameaçando assim a parte oeste do caminho de ferro oriental chinês. — (Havas).

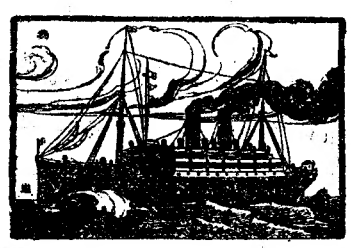
A retirada dos japoneses

CHANGAI, 9. — O grande quartel general japonês publicou um comunicado anunciando que o general Shirakawa, comandante em chefe do corpo expedicionario japonês em Changai, ordenou a partida das suas tropas para o Japão, em virtude da conclusão do armisticio. — (Havas).

A saude de Shigemitsu

CHANGAI, 9—O estado do ministro do Japão, sr. Shigemitsu, continua a melhorar. Hoje procedeu-se á segunda transfusão de sangue. O boletim diz que aquele ministro se encontro já livre de perigo.—(Havas)

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88 — R. da Prata — 90



Blue Star Line
Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro,
Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 10 de Maio de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A interessantissima comedia
Jovens Pecadores
com DO CTHY JORDAN e ARDIE ALBRIGHT

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 80 | Porto R. Almada, 248 | Coimbra Loreto

A SITUAÇAO POLITICA EM FRANÇA

O resultado das eleições constituiu uma surpresa

para os proprios radicais-socialistas

que alcançaram uma vitoria retumbante

O resultado das eleições francesas constituiu uma surpresa, especialmente para os vencedores. Derivou da combinação feita entre os dois grandes partidos da esquerda, radicais e socialistas unificados, que constituiram um cartel eleitoral nitidamente oposto ao da maioria centro direita chefiado por Tardieu. Este é o grande vencido da jornada de ontem.

O seu caloroso apêlo dirigido ao eleitorado não produziu consequencias apreciaveis.

O problema essencial que neste momento debatem os politicos franceses é o de saber se o cartel eleitoral, organizado com a formula contra a reacção, poderá transformar-se num cartel parlamentar e de governo, renovando a experiencia de 1924. Por agora, isso parece pouco provavel. A tendencia já praticamente revelada por alguns dos chefes do radicalismo é a de uma colaboração com os partidos do centro, orientada para a formação de uma maioria centro esquerda que, dando satisfação aos sentimentos do corpo eleitoral, possa enfrentar as gravissimas dificuldades de ordem externa que a França tem de resolver.

Mas conseguirão, para isso, os radicais libertar-se dos compromissos certamente provocados pela sua acção eleitoral?

A resposta a esta pregunta condicionará a actividade da nova Camara e marcará as directrizes que a politica francesa deve seguir nos tempos mais proximos.

Como decorreram as eleições

PARIS, 9. — O resultado das eleições de ontem, em que os partidos da direita perderam grande numero de lugares, virá certamente modificar a orientação da politica francesa, seguida nestes ultimos quatro anos.

Os proprios esquerdistas não ocultam a sua surpresa pela vitoria alcançada, que foi muito superior aos seus calculos. O sr. Herriot vê desta forma excedidas as previsões que tinha feito.

As eleições, que se realizaram sob a pesada atmosfera da morte tragica do sr. Doumer, decorreram em completa tranquilidade, não tendo havido o entusiasmo politico proprio destes actos, devido á morte do Presidente da Republica.

Os ultimos resultados oficiais apurados dão aos partidarios de Herriot 382 mandatos e aos de Tardieu, 220. Por estes numeros já se pode prever que o novo governo será formado pelos partidos da esquerda, e possivelmente presidido por Herriot, que terá na Camara uma maioria de mais de 100 votos.

Até agora estão apurados 156 deputados radicais-socialistas; 129 socialista unificados; 36 republicanos socialistas; 61 radicais independentes, partidos que formam o bloco da esquerda. Os partidos da direita obtiveram a seguinte votação: 76 deputado republicanos democraticos; 28 independentes da direita; 5 conservadores; 72 republicanos da esquerda; 11 socialistas franceses; 16 populares democratas e 12 comunistas.

Todos os membros do governo actual fôram eleitos, com excepção do sr. Gaston Gerard, que foi derrotado em Dijon.

Após a eleição do novo Chefe do Estado, o sr. Tardieu apresentará a demissão do governo. Julga-se, porém, que o novo presidente convidará Tardieu a continuar no poder até 2 de junho, data em que toma posse a nova Camara.

Os comunistas mais uma vez viram que as suas criticos ás instituições não alcançam a simpatia do eleitorado. A grave questão economica, o aumento dos sem trabalho e do custo da vida, afastaram tambem o eleitorado dos partidos da extrema esquerda. — (United Press).

Ha 200 novos deputados

PARIS, 9. — «Le Matin» salienta que ha mais de 200 novos deputados e regista o cheque sofrido por Marty, Duclos e Cachin, delegados de Moscovo em França.

Sobre a votação na Alsacia, diz o referido jornal, é particularmente agradavel registar que os autonomistas firam derrotados em Estrasburgo. — (Havas).

Consequencias do acto eleitoral

PARIS, 9. — O forte desvio para a esquerda resultante das eleições é um facto que nenhum jornal tenta dissimular.

A imprensa da esquerda, por agora, limita-se a manifestar vivamente a sua alegria pela vitoria alcançada sem tratar do problema delicado que impõe a posse do poder e a constituição de uma maioria parlamentar.

Não faz, tambem, qualquer prognostico, porque a questão será resolvida nos proximos debates a travar entre os partidos vencedores.

Causou surpresa a vitoria dos socialistas-comunistas.

Qual será a influencia do resultado das eleições sôbre a eleição presidencial?

A maioria dos jornais deseja que se encontre uma plataforma para a eleição do presidente do Senado. Mas, manifesta-se uma tendencia, na Imprensa da esquerda, a favor de uma eleição que reflita mais livremente o resultado das eleições legislativas.

Alguns jornais da esquerda opõem-se mesmo á tradição de escolher o Presidente da Republica entre os presidentes do Senado.

O dia de hoje esclarecerá certamente a situação. — (Havas).

Não se constituirá o cartel?

PARIS, 9. — A Imprensa da esquerda mostra-se adversa á candidatura de Lebrun para a presidencia da Republica e diz que depois do resultado das eleições a candidatura de Painlevé se impõe.

Na «Republique», o secretario do Partido Radical diz que a maioria chamada de cartel parece improvavel, acrescentando que se os radicais e socialistas encararem como provavel esta formação, a sua maoria agrupará metade da Camara.

A «Action Française» diz que ha um bloco puro da esquerda formado por mais de 400 deputados ao qual fica confiada a sorte da França. — (Havas).

158 radicais socialistas

PARIS, 9. — Os resultados eleitorais são os seguintes: Independentes e Direita, 34; União Republicana Democratica, 76; Democraticos Populares, 15; Republicanos da Esquerda, 66; Radicais Independentes, 77; Radicais Socialistas, 158; Republicanos Socialistas, 34; Socialistas (S. F. I. O.), 129; Comunistas, 11; Comunistas dissidentes, 10.

Entre os eleitos figuram Mandel, Franklin Bouillon, Forgeot e Bergery. — (Havas).

A MORTE DE DOUMER

PAINLEVE' ACEITOU A CANDIDATURA

á Presidencia da Republica

O resultado das eleições legislativas deve ter uma influencia consideravel, até decisiva, sôbre a escolha do novo Chefe do Estado da França. Este vai ser eleito por um Parlamento em que predominam os grupos do centro e da direita para governar com um Parlamento de tendencia nitidamente esquerdista. Os varios partidos puzeram desde a primeira hora o principio de que não queriam bater-se á volta de um cadaver, entendendo que se torna necessario encontrar uma formula que lhes permita corresponder ao exemplo de sacrificio dado por Paul Doumer. Procurando evitar uma repetição da cena desagradavel ocorrida com Millerand, o nome de Painlevé surge como uma solução capaz de conciliar, nesta hora de luto, os republicanos franceses.

PARIS, 9. — Painlevé aceitou oficialmente a candidatura á presidencia da Republica. — (Havas.)

PARIS, 9. — Começa hoje ás 14 horas, devendo durar até quarta-feira o desfile do povo de Paris perante o cadaver do presidente Doumer.

Os escritores, ex-combatentes e os mutilados velarão o corpo do presidente.

Continuam a afluir os pesames, entre os quais figuram os do rei da Noruega, Malcolm Mac Donald, rei da Bulgaria, Emir Fayçal, regente da Hungria, presidente da Venezuela, presidente de Lituania, presidente da Estonia, Karolyi, Venizelos, Grandi, etc. — (Havas).

O luto em Inglaterra

LONDRES, 9. — Anuncia-se oficialmente que o Principe de Gales parte na proxima quarta-feira para Paris, onde vai representar o rei Jorge V nos funerais do Presidente Doumer.

Quem é Gorguloff

PARIS, 9. — Algumas informações colhidas pela Policia relativas a Gorguloff indicam que ele é membro do partido comunista e agente secreto da G. P. U. — (Havas).

CAPITOLIO ◆ Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, — espectaculo genero Music-hall —
Hoje e amanhã — Exibições ultimas do Filme Sonoro ◆ ELDORADO
Comedia revista musical com 200 bailarinas
GRANDE EXITO DA BAILARINA MATILDE OCAÑA

O FERMENTO COMUNISTA

COMO SE DEU

a revolta

da armada peruana

LIMA, 9. — Conhecem-se já pormenores da revolta que estalou no sabado na armada peruana, o que levou o governo a proclamar a lei marcial em todo o país.

Os dois principais cruzadores que se revoltaram foram o «Almirante Grau» e o «Coronel Bolognezi», cujas tripulações tentaram inutilmente desembarcar para arrastar as tropas de terra para a revolta. O movimento, porém, não alastrou, porque segundo o que oficialmente se anuncia o governo tinha conhecimento, por um telegrama expedido da Europa ha cinco dias, do plano subversivo, que devia estender-se a toda a America Latina, com caracteristicas comunistas.

As tripulações dos dois cruzadores revoltados prenderam os oficiais a bordo, tentando em seguida um desembarque. As tropas governamentais, porém, obrigaram os insurrectos a regressar a bordo e como eles, durante a noite, insistissem no seu intento, as forças fieis ripostaram com uma descarga cerrada, que obrigou os revoltosos a voltarem para bordo. No domingo, ao despontar o dia, um submarino fiel ao governo aproximou-se dos cruzadores revoltados, disparando para o ar alguns tiros com o fim de intimidar as respectivas tripulações. Como os revoltosos persistissem na sua atitude desordeira, o submarino mergulhou e disparou um torpedo, ao mesmo tempo que três aviões das forças governamentais alvejavam os cruzadores com bombas, uma das quais produziu um pequeno incendio a bordo do «Almirante Grau», que em seguida arvorou a bandeira branca em sinal de rendição, no que foi seguido pelo outro cruzador revoltado. De terra, milhares de pessoas seguiam as diferentes evoluções do combate.

O presidente, coronel Sanchez del Cerro, acompanhado por todo o governo esteve desde o inicio da revolta até ás 7 e 40 da manhã de domingo no palacio governamental, tomando medidas para submeter os rebeldes. A essa hora, o governo considerava a rebelião completamente dominada.

As tripulações revoltadas foram levadas sob prisão para a ilha de S. Lourenço, onde está reunido em sessão permanente o conselho de guerra que, segundo se espera, aplicará as respectivas sanções ainda esta tarde. Diz-se que o chefe da revolta é um oficial de pouca graduação, chamado Pozo e conhecido pelas suas ideias comunistas. As cidades de Lima e Callao estão em absoluto sossego. — (United Press).

Amnistia politica na Argentina

BUENOS AIRES, 9. — O general Justo elaborou um decreto de amnistia para os soldados e civis que tomaram parte no movimento revolucionario de 6 de setembro de 1930. O referido decreto será hoje apresentado ao Parlamento, esperando-se que seja aprovado. — (United Press)

Um bispo carbonizado

SANTIAGO DO CHILE, 9 — Declarou-se um violento incendio no palacio episcopal de Valdivia. O bispo, monsenhor Klinkne, e outras pessoas morreram carbonizadas. — (U. P.)

MAXIM'S Quinta-feira 12
Festa da Primavera — Jantar á portuguesa
Reserve a sua mesa — Ultima semana de exibições da
COMPANHIA NEGRA DOUGLAS
KITTY ET ELENA
Esculturais bailarinas do Casino de Paris

Antes de comprar ouça
Clarion Radio